NESTA SEXTA, BORDADEIRAS DE OURO PRETO RECEBEM CERTIFICADO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL

Nesta sexta-feira (31), a Prefeitura de Ouro Preto realiza uma cerimônia para entrega do título de Patrimônio Imaterial concedido ao Ofício de Bordadeiras e Rendeiras de Ouro Preto. O evento acontece no anexo do Museu da Inconfidência, às 16 horas.

Doze grupos da cidade irão receber o certificado. São eles: Associação de Artesãs de Amarantina, Bordados D'ouro Preto, Grupo Artes da Terra, Associação Artes Mãos e Flores, Mulheres de Fibra, Doninhas de Lavras Novas, Associação das Senhoras Artesãs de Ouro Preto, Grupo Colchas de Versos, Associação das Artesãs Mulheres em Ação, Associação de Artes, Artesanato, Cultura e Oficio do Bairro São Cristóvão, Casa da Chita, e Maria Joana de Oliveira (abrolhos).

A cerimônia é aberta ao público em geral. Na ocasião, será exibido o documentário sobre as bordadeiras produzido pela Prefeitura.

O registro do ofício das bordadeiras

Em 2015, com a solicitação da Associação de Arte, Artesanato, Cultura e Ofício do Bairro São Cristóvão, se iniciou o registro do ofício das bordadeiras. A partir de 2016, o departamento de Patrimônio Imaterial iniciou as pesquisas, entrevistando e catalogando mais de 15 grupos diferentes de bordadeiras, entre os distritos e a sede do município de Ouro Preto.

Atualmente, o grupo AACO (Associação de Arte, Artesanato, Cultura e Ofício do Bairro São Cristóvão) possui um espaço fixo de exibição e venda dos trabalhos na Casa de Gonzaga de Ouro Preto, local onde funciona a Secretaria de Turismo do Município. O trabalho dessas bordadeiras alcançou uma projeção maior e as senhoras da Associação de Bordadeiras de Ouro Preto fizeram parte de alguns programas de televisão, nos quais elas transmitem seus conhecimentos e relatam as experiências com o bordado em Ouro Preto.

Patrimônios imateriais de Ouro Preto

Em 2019, tanto o Ofício de Bordadeiras e Rendeiras de Ouro Preto quanto a Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia foram declarados Patrimônio Imaterial do município.

Agora, Ouro Preto conta com seis bens registrados como patrimônio cultural imaterial. Integram a lista também a Tradicional Produção de Doces Artesanais de São Bartolomeu, declarada em 2008, a Festa de Nossa Senhora dos Remédios do Fundão do Cintra, em 2009, as Cavalhadas de Amarantina, em 2013, a Celebrações do Divino Espírito Santo de São Bartolomeu, em 2015.

Foto: Divulgação

http://jornalpanfletus.com.br/noticia/1199/nesta-sexta-bordadeiras-de-ouro-preto-recebem-certificado-de-patrimonio-imaterial em 24/04/2024 20:49